

GEO(COM)VIVÊNCIAS: A GEOGRAFIA FÍSICA CONTRIBUINDO PARA AS AULAS DO CURSO DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS

José Lidemberg de Sousa Lopes¹
Lucas Vinicius Paulino da Silva²
Jaires de Moura Ferreira da Silva³
Herik Roseno Ferreira da Silva⁴
Edenilson Brito de Lima⁵

Introdução

O curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) está situado em três Campi (Arapiraca, União dos Palmares e Palmeira dos índios). Esse curso possui um núcleo comum de disciplinas/estágios, direcionados, ao ensino /práticas pedagógicas.

Frente a esta compreensão, o curso de Licenciatura em Geografia desenvolvido pela Uneval possui como objetivo proporcionar ao licenciado a compreensão da dinâmica espacial, em suas diferentes escalas. Partindo das experiências vivenciadas em uma dimensão local às relações estabelecidas no espaço em âmbito mundial.

Partindo desta premissa, as atividades pedagógicas surgem como ferramentas metodológicas pelas quais a teoria pode alçar seu aprofundamento, respeitando suas singularidades, bem como suas respectivas interlocuções frente à ciência geográfica. Conhecê-las, possibilitará ao licenciando, entender os aportes teóricos que sustentam o ensino da ciência geográfica na escola. Respeitando a cultura escolar, sua realidade e especificidades presentes em sua estrutura e funcionamento.

Nesse contexto, o que se pode perceber na instituição que a geografia física, ainda está afastada da realidade dos discentes e futuro professores, visto que possui

¹ Prof. Dr. do curso de Geografia e do Programa de Pós-graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura (ProDiC) da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Email:lidemberg.lope@uneal.edu.br

² Graduando em Geografia do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Email:lucas.silva@alunos.uneal.edu.br

³ Graduanda em Geografia do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Email:jaires.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

⁴ Graduando em Geografia do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas. Email:herik.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

⁵ Graduando em Geografia do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas. Email:edenilson@alunos.uneal.edu.br

somente um professor da área geográfica, digo: geografia física. E com isso, preocupado com essas inquietações e necessidades, o curso do Campus V, propôs para o novo projeto de curricularização um laboratório do qual ficará conhecido como Geo(com)Vivências.

Esse laboratório será montado para não existir mais aquela chamada “dicotomia” da geografia. Onde o prof. Mendonça (2004), salientou que alguns geógrafos têm tentado recuperar “um olhar mais complexo para a compreensão da realidade, o que sugeriria não apenas a dissolução da divisão entre Geografia Física e Geografia Humana, mas uma superação das estruturas disciplinares, rumando para concepções mais complexas” (MENDONÇA, 2004).

Foi pensado em propor atividades e construir materiais didáticos no decorrer dos conteúdos das respectivas disciplinas de geografia física (geologia, climatologia, biogeografia, pedologia etc.) e da geografia humana (geografia da população, geografia agrária, urbana etc.). Nesse trabalho em questão, a propositura foi tratado somente resultados das disciplinas de geografia física.

Partindo disso, a construção de recursos didáticos que facilitem a compreensão da geografia física é uma necessidade (CARVALHO, 2004; ORION; TREND, 2009; BERTOLINI; VALADÃO, 2009).

Portanto, é um desafio ultrapassar as dificuldades do ensino do conteúdo, sejam estas baseadas em conceituação sem contextualização ou memorização. Logo, a elaboração de materiais e atividades lúdico-pedagógicas pode auxiliar nas práticas escolares.

Metodologia

Visando propiciar aos alunos novas metodologias de ensino, onde a compreensão dos conteúdos apresentados nas disciplinas realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o assunto, e sua aplicabilidade em sala.

- Os materiais foram construídos após cada assunto abordado em sala (teoria). Os graduandos iniciavam a produção dos materiais em sala de aula, e concluíam no Laboratório de Geo(com)Vivências V (prática);
- Todos os materiais eram realizados pelos graduandos, com a intervenção se necessária do professor da respectiva disciplina geografia física;

- Após, os materiais didáticos realizados, era levado para a sala para apresentação e depois os mesmo ficarão no Laboratório de Geo(com)ViVência para pesquisas e uso futuro, seja por alunos da universidade, bem ainda para os alunos da educação básica que poderão visitar o ambiente.
- No trabalho tem algumas falas de graduandos das respectivas disciplinas, sobre o que eles acharam do material.

Esse modelo de etapas metodológicas foi primordial para termos um resultado satisfatório das atividades que foram pensadas para as disciplinas da geografia física.

Resultados e Discussão

Como resultados serão expostos alguns materiais pedagógicos realizados nas disciplinas de geologia geral, geografia dos recursos hídricos, fundamentos de climatologia e pedologia, já realizado é que já se encontram no Laboratório de Geo(com)ViVência.

A disciplina de geologia geral é ofertada para discentes do 1º período, e a construção de materiais didáticos pedagógicos foi muito interessante para os graduandos que acabaram de sair do Ensino Médio. Conteúdo: Estrutura dos Planetas e Minerais e Rochas. O assunto das placas tectônicas é imprescindível para os graduandos entenderem que esses conjuntos de blocos já foram unidos e com o passar das eras foram separando-se. E a partir deles é que surgem as cordilheiras, vulcões e os terremotos. Partido desses assuntos foi construído os seguintes materiais.

1. Globo da estrutura do planeta



Essa atividade foi a construção de um globo com estrutura interna (núcleo e manto) e externa do planeta (crosta terrestre).

Aluno X: Gostei de produzir esse material, porque agora ficou mais fácil entender a relação do núcleo com o manto. Saber onde tem ferro, níquel, silício etc. outra coisa é saber sobre a camada em que a gente pisa, que é a crosta terrestre. E entender que no oceano também tem crosta.

2. Conteúdo: Minerais e Rochas



Essa atividade foi realizada para que o graduando entendesse o conceito de minerais e os tipos de rochas. Foi realizado um *quiz* para os alunos descobrirem que tipo de mineral e que tipo de rochas estavam sobre a mesa.

Aluna Y: Saber os tipos de minerais, suas cores, sua estrutura é interessante, e saber que as rochas são de três tipos, e que uma é só formada por sedimentos, é maravilhoso. São informações que não aprendi no Ensino Médio.

A disciplina de Fundamentos de Climatologia é ofertada para os discentes do 2º Período. E nela, foram produzidos os seguintes materiais, conforme os conteúdos (Camadas da atmosfera, elementos e fatores do clima,

1. Camada da Atmosfera



Produção das camadas da atmosfera, e seus principais componentes.

Aluno 1: Agora ficou mais claro, pois eu me confundia muito com essas camadas. Agora sim, com essa atividade ficou mais clara.

2. Atlas das Nuvens



Esse tipo de atividade é realizado para facilitar os diversos tipos de nuvens. Entretanto, no início do período o professor pede que os discentes já vão fotografando as nuvens que quando chegar no período da atividade, os mesmos possuem um quantidade de imagens das nuvens para classificá-las.

Aluno 2: No início não entendi bem a atividade, mas no dia quando foi dado o conteúdo e a o professor pediu para na aula seguinte a gente trazer as fotografias. Após, a atividade fiquei maravilhado com essa atividade.

Já a disciplina de Geografia dos Recursos Hídricos, que é ofertada para os discentes do 3º período. Foi realizada a seguinte atividade e material pedagógico.

1. Conteúdo: Bacias Hidrográficas



Essa atividade foi a confecção de uma bacia hidrográfica do estado de Alagoas. Onde os graduandos usaram a carta topográfica e depois em um isopor ara o resultado final.

Aluno A: Trabalhar o assunto e depois praticar é a maneira mais prazerosa que pode acontecer. Precisamos que todas as disciplinas tenham essa didática. Aí sim, facilita o aprendizado.

A disciplina Pedologia é ofertada para o 5º período, onde os discentes já estão em total crescimento de pensamento da geografia, e com isso já facilita atividades.



Aqui os alunos estão em atividade de laboratório com amostras de solos para saber o tipo de solos, e suas composições e cores. No outro momento a atividade é produção de mapas com os principais tipos de solos.

Aluno F: que fabuloso e aprendermos com a prática. A pedologia com as outras disciplinas da geografia física é imprescindível esse tipo de atividade. É necessário, esse tipo de ação para a melhoria e fortalecimento dos conteúdos teóricos.

Enfim, aqui só queremos informar algumas atividades que são realizadas em algumas disciplinas ofertadas na Universidade Estadual de Alagoas do curso de licenciatura em geografia.

Considerações Finais

Entender a importância da geografia física para os cursos de licenciatura é de suma importância, visto que, não existe uma dissociação entre a física e a humana. Isso já ficou para trás. E também pensar que, nas aulas de geografia da educação básica ou

universitária não podemos produzir materiais para fortalecer o que foi estudado na teoria, é um erro.

Outra coisa, não se produz materiais didáticos para “comer” tempo das aulas. Essas atividades é super positiva se bem planejada. A questão de contribuir com essas atividades é sim de cunho pedagógico e didáticos.

Com isso, refletir os relatos dos alunos, ver-se que é uma questão a se pensar plenamente, e continuar o que foi planejado. E nesse sentido, o Laboratório de Geo(com)ViVência, é uma ferramenta importante para a educação geográfica da Uneal.

Palavras-Chave: Dicotomia, Material Didático, Licenciando, Ensino.

Referências

BERTOLINI W. Z., VALADÃO R. C. A abordagem do relevo pela Geografia: uma análise a partir dos livros didáticos. **Terræ Didática**, Campinas, v. 5, n.1, p.27-41, 2009.

CARVALHO, A.L.P. Necessidades na produção acadêmica em Geomorfologia Escolar. In: VI Simpósio Nacional de Geomorfologia, São Luís, MA, 2004. **Anais [...]**. São Luís, MA: Universidade Federal do Maranhão, 2004. v.2, p. 1-4.

MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. In: MENDONÇA, Francisco & KOZEL, Salete. **Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea**. 2 ed.- Curitiba: Editora da UFPR, 2004.

ORION N., TREND R. Thinking and learning in the Geosciences (editorial). **Journal of Geoscience Education**, v. 57, n.4, p. 222-223, 2009.